

O QUE SEU FILHO NÃO TE CONTA SOBRE A INTERNET

Guia de proteção digital 2026



**Criança não se toca.
Criança se protege.**



Guia de Proteção Digital para Crianças e Adolescentes

APRESENTAÇÃO

Este guia foi produzido com base em dados oficiais da SaferNet Brasil, do Ministério dos Direitos Humanos, do ECA, da Polícia Federal e de pesquisas científicas verificadas.

Cada número citado aqui tem fonte. Cada orientação tem respaldo técnico. Você não vai encontrar teoria vazia nestas páginas. Vai encontrar o que eu vejo nas investigações — e o que você precisa saber para proteger quem mais ama.

❑ **Investigador Cleiton Xavier | Polícia Civil — Minas Gerais** *Criança não se toca. Criança se protege.*

O Cavalo de Troia dos Jogos Online

O que a tela esconde

Quando seu filho liga o videogame ou abre um aplicativo de jogo no celular, você provavelmente pensa: "está em casa, está seguro."

Essa é a armadilha mais perigosa da era digital.

Os jogos online são hoje a **principal porta de entrada de predadores** para o universo das crianças brasileiras. Não porque os jogos sejam ruins em si — mas porque criam um ambiente de confiança falsa que nenhuma outra plataforma consegue replicar. Dentro de um jogo, a criança abaixa a guarda. Ela está se divertindo. Está colaborando com "aliados". Está construindo amizades. E é exatamente aí que o predador entra.

O padrão documentado pelas investigações é sempre o mesmo:

1

Criação de perfil atraente

O agressor cria uma conta com perfil atraente para a faixa etária da vítima

2

Infiltração nos jogos

Entra nos jogos mais populados por crianças

3

Ofertas e presentes

Oferece ajuda, itens virtuais, dinheiro do jogo

4

Construção de confiança

Constrói confiança ao longo de dias ou semanas

5

Migração para outras plataformas

Propõe migrar a conversa para WhatsApp ou Discord — "pra combinar melhor a estratégia do jogo"

6

Aliciamento real

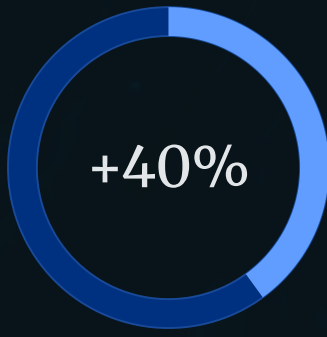
Fora da plataforma, longe da moderação, começa o aliciamento real

Os Números que a Empresa Não Quer que Você Veja



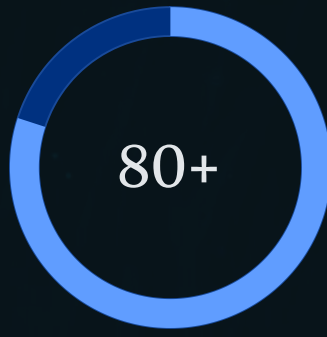
150M

Usuários ativos por dia



+40%

Com menos de 13 anos



80+

Processos em tribunal
federal

O Roblox permite que qualquer pessoa crie jogos dentro da plataforma — **sem triagem séria de criadores, sem verificação de antecedentes, sem auditoria prévia de conteúdo**. Isso significa que um adulto com histórico de crimes sexuais pode criar uma experiência lúdica acessada por milhões de crianças.

Em março de 2026, Jamie Borne, 30 anos, foi preso em Nova Orleans com 40 acusações de pornografia infantil envolvendo crianças com menos de 13 anos. No quarto dele: uma boneca sexual infantil vestida com roupas de criança. Nos dispositivos: mais de 40 arquivos de abuso sexual infantil. Sua apresentação para a polícia: *"Eu sou programador do Roblox."*

O Roblox emitiu nota dizendo que ele "nunca foi funcionário direto". Mas ele criava experiências dentro da plataforma. Tinha acesso ao mesmo ambiente onde os nossos filhos estão agora.

A Promotora-Geral da Louisiana declarou publicamente que o Roblox é "temporada aberta para predadores sexuais de crianças."

Como configurar o controle parental no Roblox:

1. Acesse: roblox.com → Configurações → Privacidade
2. Em "Quem pode me mandar mensagem": selecione **Ninguém** ou **Amigos**
3. Em "Quem pode me convidar para experiências privadas": selecione **Ninguém**
4. Ative o **PIN dos pais** para que nenhuma configuração possa ser alterada sem sua senha
5. Na aba Controles de Pais: ative a restrição de conteúdo para menores de 13 anos
6. Monitore regularmente a lista de amigos e o histórico de chat

Quando o Jogo Vira Armadilha

FREE FIRE — Operação em Goiás

Em Goiás, a **Operação Free Fire** prendeu um homem por aliciar quatro crianças usando o jogo multiplayer como porta de entrada. O processo documentado pelos investigadores seguia etapas claras: parceria no jogo, troca de número de celular, pedidos de foto *"só pra saber como você é de verdade"*.

Quando a criança manda — vira refém. Isso tem nome técnico: **sextorsão**. E acontece com crianças de 10, 11, 12 anos que não têm maturidade para entender que estão sendo manipuladas.

Como configurar o controle parental no Free Fire:

1. Abra o jogo → Configurações → Privacidade
2. Desative "Receber mensagens de desconhecidos"
3. Em "Quem pode me adicionar como amigo": selecione **Apenas amigos em comum**
4. Ative o bloqueio por senha nas compras dentro do aplicativo
5. No celular, use o controle parental do Google Play ou App Store para restringir gastos

FORTNITE — o chat de voz que você não ouve

Em 2026, um homem nos Estados Unidos foi preso com 29 acusações de pornografia infantil. Ele usava o Fortnite para coagir meninos a produzirem material explícito. O veículo de contato: o **chat de voz nativo do jogo**.

- ❑ Seu filho pode estar com fone de ouvido agora, conversando com um adulto que ele acredita ser um colega de jogo.

Como configurar o controle parental no Fortnite:

1. Acesse: epicgames.com → Controles Parentais
2. Crie um PIN parental de 6 dígitos
3. Desative completamente o **chat de voz**
4. Restrinja o chat de texto para amigos apenas
5. Defina limite de tempo de jogo diário
6. Ative as notificações de atividade para o seu e-mail

O Servidor que Virou Crime

No Reino Unido, um homem transferia dinheiro via PayPal para meninos de 12 a 14 anos em troca de fotos íntimas. O contato começou dentro de um **servidor privado do Minecraft**. Servidor não moderado. Amizade construída ao longo de semanas. Confiança estabelecida por dentro do jogo — e destruída por fora.

Como configurar o controle parental no Minecraft:

1

Microsoft Family Safety

Acesse family.microsoft.com e vincule a conta do seu filho à conta familiar

2

Tempo de Jogo

Configure "Tempo de jogo" com limite diário para controlar o uso

3

Multijogador

Desative "Multijogador" se a criança for menor de 10 anos

4

Servidores Seguros

Bloqueie servidores de terceiros — use apenas o Realms (servidor oficial controlado)

5

Lista de Amigos

Revise regularmente a lista de amigos adicionados



CAPÍTULO 2

O Perigo dos Avatares

Como explicar que "amigo de jogo" não é amigo de verdade

Crianças e adolescentes têm dificuldade neurológica — não é falta de inteligência, é falta de maturidade cerebral — para distinguir conexão emocional de confiança real. Quando alguém joga junto com elas por semanas, torce pela vitória delas, manda itens de presente e "sempre está disponível", o cérebro infantil registra isso como amizade genuína.

O predador sabe disso. E usa exatamente isso.

Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) publicada na *Revista de Psiquiatria Clínica* confirma que a maioria dos agressores sexuais de crianças não se encaixa em estereótipos criminais óbvios. Eles pertencem a qualquer classe social, etnia ou religião. O que os une é uma capacidade acentuada de manipulação e criação de personas convincentes.

As três mentiras que seu filho acredita

1

Mentira 1: "Ele tem a mesma idade que eu."

Predadores criam avatares com idade, gostos e linguagem idênticos aos da vítima. Falam gíria atualizada. Conhecem os memes do momento. Citam os mesmos streamers que a criança assiste. A máscara é perfeita.

2

Mentira 2: "Ele é meu amigo — me ajuda sempre."

A fase de construção de vínculo pode durar semanas ou meses. O agressor nunca pede nada nesta fase. Apenas dá. Itens no jogo, conselhos, tempo, atenção. Cria uma dívida emocional que a criança não percebe.

3

Mentira 3: "Ele me entende melhor do que meus pais."

Esta é a mais perigosa. O predador aprende tudo sobre a criança — seus conflitos com os pais, suas inseguranças, seus medos — e usa essas informações para se posicionar como o único que "realmente entende". É um isolamento emocional calculado.



Como conversar com seu filho sobre isso

❌ Não diga:

"Você não pode ter amigos online."

Isso fecha o diálogo e faz a criança esconder as relações digitais de você.

✅ Diga:

"Amigo de verdade você encontrou pessoalmente em algum momento. Alguém que você nunca viu na vida real não é seu amigo — ainda. E enquanto você não o conheceu pessoalmente, você não sabe quem ele é de verdade."

Três regras que toda criança precisa saber de cor:



Regra 1

Nenhum adulto legítimo precisa de foto sua para jogar online. Se alguém pede — é sinal de alerta imediato.



Regra 2

Segredo de adulto com criança não é brincadeira. É crime. Se alguém pede para você não contar para seus pais — você conta para seus pais agora.



Regra 3

Presente que vem com pedido em troca não é presente. É ar

Configurações de Ouro

Passo a passo para proteger YouTube, Instagram e TikTok

YouTube — o algoritmo que não dorme

O YouTube é a plataforma mais usada por crianças brasileiras. E é onde mais ocorrem casos de exposição a conteúdo inadequado de forma não intencional — o algoritmo de recomendação leva uma criança de um vídeo infantil a conteúdo para adultos em poucos cliques.

Para menores de 12 anos — YouTube Kids:

1. Baixe o aplicativo **YouTube Kids** (gratuito) em vez do YouTube regular
2. Na primeira configuração, escolha a faixa etária correta
3. Ative "**Apenas conteúdo aprovado**" para controle total
4. Desative a busca livre — deixe apenas conteúdo curado
5. Defina o tempo limite diário diretamente no app

Para adolescentes (13-17 anos) — YouTube padrão:

1. Acesse: youtube.com → foto de perfil → Configurações → **Modo restrito**
2. Ative Modo Restrito e bloqueie com senha
3. No Google Family Link: youtube.com/account_privacy → ative supervisão
4. Revise o histórico de visualizações semanalmente

Instagram — a vitrine que atrai predadores

O Instagram é a **segunda maior fonte de aliciamento digital no Brasil**, segundo dados da Câmara dos Deputados. Perfis abertos de crianças e adolescentes funcionam como vitrines — expõem localização (escola, bairro, rotina) para qualquer pessoa com acesso à internet.

Configurações Obrigatórias para Menores

Instagram — 5 configurações essenciais:

01

Conta privada (fundamental)

Configurações → Privacidade → Conta privada → Ativar

02

Modo Supervisionado (para menores de 16 anos)

Configurações → Supervisão → Convidar responsável. Você receberá relatórios de atividade e poderá definir limites de tempo

03

Restrições de mensagens

Configurações → Privacidade → Mensagens. "Quem pode enviar mensagens diretas": apenas pessoas que você segue. Desative "Solicitações de mensagens" de desconhecidos

04

Controle de comentários

Configurações → Privacidade → Comentários. "Quem pode comentar": apenas pessoas que você segue. Ative "Filtros de palavras ofensivas"

05

Localização

Nunca permita que publicações mostrem localização em tempo real. Oriente seu filho a não marcar a escola ou locais de rotina

TikTok — onde o risco é mais veloz

O TikTok tem o algoritmo mais agressivo de todas as plataformas — e o que mais expõe crianças a conteúdo inadequado e a contato com adultos desconhecidos.

01

Modo Família (para menores de 13 anos)

Configurações → Bem-estar digital → Vinculação de dispositivos. Vincule o dispositivo do filho ao seu celular. Você controla tempo de uso, pesquisa e mensagens diretas

02

Para adolescentes (13-17 anos)

Configurações → Privacidade → Conta privada → Ativar. "Quem pode me enviar mensagens": Amigos ou Ninguém. "Quem pode me encontrar": Amigos de amigos (no mínimo). Desative "Sugerir sua conta a outros". Ative Tempo de uso: máximo de 60 minutos por dia

03

Filtro de conteúdo

Configurações → Conteúdo → Filtrar palavras e hashtags. Adicione termos que você não quer que apareçam no feed do seu filho

O Canal Direto

Como denunciar crimes cibernéticos contra crianças

A maioria dos crimes digitais contra crianças nunca chega ao conhecimento das autoridades. As vítimas sentem vergonha. Os pais sentem culpa. E o predador continua livre para escolher a próxima vítima. **Denunciar não é opcional quando uma criança está em risco. É obrigação legal e moral.**

ONDE DENUNCIAR — guia completo

SaferNet Brasil

Site: safernet.org.br/denuncie **Como funciona:** denúncia anônima, 24 horas, gratuita **O que denunciar:** pornografia infantil, aliciamento, grooming, qualquer conteúdo ilegal envolvendo crianças. Os dados são encaminhados ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal

Disque 100

Telefone: 100 (gratuito, 24 horas) Para denúncias de violência, exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes. Funciona em todo o Brasil, inclusive em municípios sem delegacia especializada

Polícia Civil

Registre Boletim de Ocorrência presencialmente ou online. Guarde as evidências antes de denunciar: prints de conversas com data e hora visíveis, URLs, nomes de usuário, histórico de mensagens. **Em casos urgentes (criança em risco imediato): ligue 190**

Polícia Federal — DCIBER

A Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da PF é especializada em crimes digitais graves. Desde sua criação, a DCIBER coordenou mais de 400 operações contra abuso sexual infantil online. Contato via delegacia da PF mais próxima ou pelo site: pf.gov.br

Ministério Público

Se a escola ou outra instituição omitiu ou não agiu: acione o MP do seu estado. O MP pode abrir inquérito e responsabilizar instituições que descumpriram o dever de proteção

Conselho Tutelar

Ligue 156 ou acesse o conselho tutelar do seu município

Como preservar as evidências

Este é o passo que a maioria dos pais erra por desconhecimento:

- **Não delete nada.** Nem as mensagens mais perturbadoras. Elas são prova.
- Faça prints com a data e hora visíveis no celular (aparece na barra de status)
- Anote o nome de usuário completo — incluindo números e caracteres especiais
- Salve as URLs das páginas, perfis ou grupos envolvidos
- Se houver material de abuso visual: não encaminhe para ninguém — armazenar e compartilhar é crime mesmo que seja para denunciar. Reporte diretamente à SaferNet ou à PF.

O que Eles Não te Contam sobre o Aliciamento

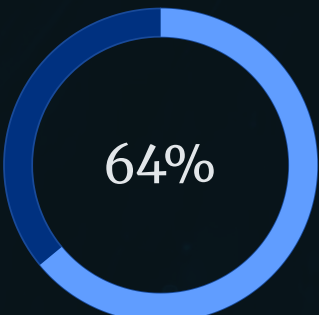
Este é o capítulo mais pesado do guia. E o mais importante. Os números que paralisam:



49.336

Denúncias registradas

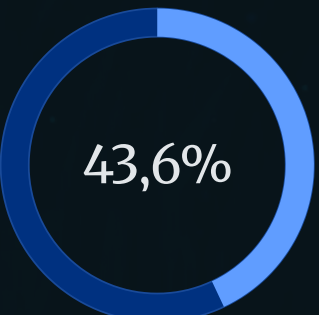
Entre janeiro e julho de 2025, o Canal Nacional de Denúncias da SaferNet Brasil registrou 49.336 denúncias de abuso e exploração sexual infantil



64%

De todos os crimes cibernéticos

Representando 64% de todas as denúncias de crimes cibernéticos no período



43,6%

Envolvendo imagens de abuso

2,15 milhões envolviam imagens de abuso e exploração sexual infantil — 43,6% de tudo

De cada 10 crimes reportados na internet brasileira, **6 são crimes contra crianças**. E o que você está vendo nesses números é apenas a ponta do iceberg. A maioria dos crimes nunca é denunciada.

Como o grooming funciona — as 6 etapas documentadas

O grooming — ou aliciamento online — não acontece de uma hora para outra. É um processo calculado, paciente e sistemático. Especialistas em psicologia forense documentam seis etapas consistentes:



Cada etapa é calculada para preparar a próxima — tornando o processo invisível para a criança e, muitas vezes, para os próprios pais.

As 6 Etapas do Grooming Documentadas

1

ETAPA 1 — Seleção da vítima

O predador navega em plataformas de jogo, redes sociais e aplicativos buscando crianças com sinais específicos de vulnerabilidade: perfis abertos, publicações sobre conflitos com os pais, solicitações de amizade abertas, posts sobre solidão ou falta de atenção. **Ele não escolhe ao acaso. Ele escolhe quem tem mais chance de responder.**

2

ETAPA 2 — Primeiro contato

O contato inicial é sempre inofensivo. Um elogio. Uma ajuda no jogo. Um comentário sobre algo que a criança postou. Nada que levante suspeita. Nada que a criança perceba como ameaça. A psicóloga Cristiane Pereira Neves, especialista no tema, descreve: *"O criminoso faz contatos diários até ganhar a confiança da criança ou adolescente."*

3

ETAPA 3 — Construção de vínculo

Esta fase pode durar semanas ou meses. O predador se torna o amigo mais presente, mais atencioso, mais disponível. Manda mensagens todos os dias. Pergunta como foi a escola. Demonstra interesse genuíno. Oferece presentes virtuais. Cria uma dívida emocional que a criança não consegue identificar como manipulação.

4

ETAPA 4 — Isolamento

Com o vínculo estabelecido, começa o distanciamento progressivo. Frases como *"seus pais não entendem você como eu entendo"*, *"você pode falar comigo sobre qualquer coisa — o que você contar aqui fica entre a gente"*, *"seus amigos não precisam saber sobre nossa amizade"*. O objetivo é tornar o predador a principal — e depois a única — fonte de apoio emocional da criança.

5

ETAPA 5 — Introdução de conteúdo sexual

De forma gradual e disfarçada. Uma pergunta curiosa. Uma "brincadeira". Um vídeo ou imagem enviada "para ver sua reação". A normalização é lenta e proposital — para que quando chegar a etapa de pedidos explícitos, a criança já tenha sido dessensibilizada.

6

ETAPA 6 — Extorsão e controle

Quando a criança envia qualquer imagem comprometedora — mesmo que não seja íntima no sentido estrito — o predador muda completamente. A amizade vira ameaça. *"Se você não mandar mais fotos, eu mando essas para seus pais."* *"Eu sei onde você mora."* *"Eu tenho o número da sua escola."* A criança entra em colapso. Sente vergonha. Sente culpa. Acredita que vai destruir a família. E silencia. E o predador continua.

O Perfil que a Pesquisa Revela

Uma pesquisa publicada na *Revista de Psiquiatria Clínica da USP* destrói o mito de que predadores são estranhos com aparência ameaçadora. Eles podem pertencer a qualquer classe social, etnia ou profissão. Muitos mantêm empregos estáveis e aparência de normalidade absoluta em suas comunidades.

O que os une não é uma aparência. É um conjunto de características psicológicas: capacidade acentuada de manipulação, habilidade para criar personas convincentes e adaptadas ao perfil da vítima, e uma percepção distorcida de que a criança "consente" ou "quer" a interação.

O predador não parece predador. Esse é exatamente o perigo.

O que acontece com a vítima

As consequências do aliciamento e do abuso sexual digital são documentadas por pesquisadores de saúde mental em todo o mundo:



TEPT

Transtorno de Estresse Pós-Traumático com sintomas que podem persistir décadas



Depressão severa

Depressão severa e isolamento social progressivo



Ansiedade

Ansiedade e estado permanente de hipervigilância



Culpa e vergonha

Culpa e vergonha que impedem a busca por ajuda



Ideação suicida

Crianças vítimas de sextorsão têm risco elevado de crise suicida no momento em que a chantagem é revelada



Trauma de apego

Dificuldade de confiança em relacionamentos futuros, incluindo com os próprios pais

- ☐ O grooming causa um dano particularmente complexo porque foi construído sobre uma base de confiança. A criança não foi atacada por um estranho. Ela foi traída por alguém que acreditava ser seu amigo. Esse tipo de traição deixa cicatrizes que a medicina chama de **trauma de apego** — e que exigem tratamento especializado.

O que Seu Filho Precisa Ouvir

Não depois de um incidente. Fale agora!

"Você nunca vai me decepcionar me contando o que aconteceu online. Nunca. Não importa o que seja. Não importa o que você fez ou deixou de fazer. Eu estou do seu lado. Sempre."

Esta frase — dita com consistência e comprovada com ações — é o maior fator de proteção que existe. Pesquisas confirmam: crianças que sabem que podem contar para os pais sem medo de punição reportam situações de risco antes que se tornem crises.

☐ O silêncio da vítima é a principal arma do predador. Tire essa arma dele.

O que fazer se seu filho for vítima

1

Mantenha a calma

Sua primeira reação vai determinar se seu filho vai te contar mais — ou fechar para sempre.

2

Não culpe

Frases como "como você foi fazer isso?" ou "eu disse que ia acontecer" causam dano imediato e irreversível na relação.

3

Acredite

Crianças raramente mentem sobre abuso. A probabilidade de ser verdade é esmagadora.

4

Preserve as evidências

Antes de deletar qualquer coisa.

5

Denuncie imediatamente

SaferNet (safernet.org.br), Disque 100 ou Polícia Civil.

6

Busque apoio psicológico

Para a criança — e para você. O CAPS e a UBS oferecem atendimento gratuito.

7

Não enfrente sozinho

Você não precisa resolver isso sem ajuda profissional.

Referências Oficiais Utilizadas Neste Guia

Fonte	Referência
SaferNet Brasil	Relatório de Denúncias 2025 (safernet.org.br)
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Portal ENDICA, 2025
Polícia Federal	Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos (DCIBER)
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei 8.069/1990, art. 241-D
Legislação	Lei 14.811/2024 — Inclusão de bullying e cyberbullying no Código Penal
Câmara dos Deputados	EP#97: Crimes Cibernéticos contra Crianças
Revista de Psiquiatria Clínica, USP	Perfil de agressores sexuais
Kaspersky	Security Report — Online Grooming 2024
Instituto Vero / Felipe Neto	Relatório Grooming Digital, 2024
Agência Brasil	Dados SaferNet 2024 e 2025
IBGE	Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE/IBGE) 2019, publicada 2024

 Este material é de distribuição gratuita e pode ser compartilhado livremente, desde que mantida a autoria.

Criança não se toca. Criança se protege.



SaferNet Brasil

safernet.org.br/denuncie Denúncia
anônima, 24h, gratuita



Disque 100

Gratuito, 24 horas Todo o Brasil



Emergência

Ligue 190 Criança em risco imediato



Polícia Federal

pf.gov.br DCIBER — Crimes digitais
graves

Este guia foi produzido com base em dados oficiais da SaferNet Brasil, do Ministério dos Direitos Humanos, do ECA, da Polícia Federal e de pesquisas científicas verificadas. Cada número citado aqui tem fonte. Cada orientação tem respaldo técnico.

MUITO OBRIGADO!



www.cleitonxavier.com.br
[@cleitonxavierpc](https://www.instagram.com/cleitonxavierpc)